

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, liberou antecipadamente a emissão do carnê de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) do exercício de 2015. O serviço está disponível somente pela Internet, através do site oficial da Prefeitura ([www.saocarlos.sp.gov.br](http://www.saocarlos.sp.gov.br)).

De maneira simples, segura e sem burocracia, o contribuinte poderá imprimir o carnê de qualquer terminal com acesso à internet. Para realizar a operação, só é preciso digitar o número da inscrição imobiliária que está impresso na capa dos carnês de anos anteriores.

O prefeito Paulo Altomani acredita que esse novo recurso irá facilitar o acesso para o contribuinte. “Esta é uma forma mais eficiente e ágil de realizar a emissão de documentos. Investimos em melhorias sempre priorizando a praticidade e o bem estar da população”, disse ele.

Na próxima semana, a Prefeitura dará início à entrega dos carnês de IPTU impressos para os contribuintes da cidade pelo correio. Os vencimentos dos carnês acontecem de 12 a 21 de fevereiro, de acordo com o bairro do munícipe. A segunda via dos carnês, quando necessário, pode ser obtida no site da Prefeitura.

As datas de vencimento dos carnês são estipuladas de acordo com os bairros. O primeiro

vencimento é 12 de fevereiro e o último, dia 21 do mesmo mês. Qualquer dúvida o contribuinte pode entrar em contato com as unidades do SIM.

O secretário de Fazenda, José Roberto Poianas, lembra que os contribuintes que não têm débitos com a Prefeitura, já recebem o novo carnê com 10% de desconto, automaticamente, mesmo para pagamento parcelado, conforme a Lei Municipal 13.692/2005, que trata do incentivo para adimplentes. “O desconto para quem não tem débitos com a municipalidade é imediato, de 10%. Efetuando o pagamento do carnê de 2015 à vista, o contribuinte recebe outros 10% de desconto. E caso tenha se inscrito no IPTU Verde ainda é possível ganhar de 1 a 4% a mais de desconto. No final, o contribuinte pode totalizar 24% de descontos no pagamento do IPTU”, afirmou o secretário.

(22/01/2015)